



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

Daylla Kerolayne Lopes Câmara

**A MÍDIA E SUA RELEVÂNCIA NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA.**

Brasília
2016

Daylla Kerolayne Lopes Câmara

**A MÍDIA E SUA RELEVÂNCIA NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA.**

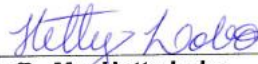
Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de bacharelado em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientadora: Prof^a.Me. Hetty Lobo

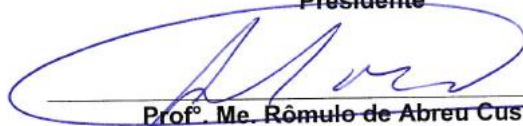
Brasília
2016

ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, a acadêmica **Daylla Kerolayne Lopes Câmara** foi aprovada junto à disciplina do bacharelado **Trabalho de Conclusão de curso–Apresentação**, com o trabalho intitulado **A mídia e sua relevância nas práticas pedagógicas para a Educação Física**.



Prof.^a. Me. Hetty Lobo
Presidente



Prof.^o. Me. Rômulo de Abreu Custódio
Membro da banca



Prof.^o. Dr. Arthur José Medeiros De Almeida
Membro da banca

Brasília, DF, 17 / 11 / 2016

RESUMO

Introdução: As mídias vêm exercendo grande influência na vida de todos, mas principalmente de crianças e adolescentes. Mesmo com o uso elevado de televisão, celulares e computadores, as brincadeiras e as práticas de atividade física devem ser exploradas, ou seja, saber utilizar os dois tipos de diversão, as mídias e a atividade física. **Objetivo:** Analisar a influência das mídias para a prática esportiva entre escolares que percebem ou não presença de temas veiculados pela mídia nas práticas de educação física com estudantes do 9º ano do ensino fundamental ao 2º ano do ensino médio de uma escola particular em Brasília-DF. **Material e Métodos:** A pesquisa foi realizada com 30 alunos com idade 14 a 18 anos matriculados no ensino fundamental e ensino médio, sobre as mídias como influência na Educação Física. O questionário aplicado foi o de Oenning (2015), que foi adaptado, composto por 8 questões subjetivas e objetivas. **Resultados:** O principal achado do presente estudo observou que 63,3% dos alunos entrevistados percebem temas veiculados pelas mídias nas aulas de Educação Física, e 36,7% responderam não conter temas veiculados nas mídias nas aulas. **Considerações Finais:** Conclui-se através dos dados coletados que as mídias especialmente a televisiva tem influências positivas nas aulas de educação física desses alunos e que não pode ser ignoradas, mas analisadas, estudadas e comentadas criticamente.

Palavras-chave: Mídia; Concepção do Esporte; Escola.

ABSTRACT

Introduction: The media has exerted great influence on the lives of all, but especially of children and adolescents. Even with the high use of television, cell phones and computers, play and physical activity practices should be explored, that is, how to use both types of fun, media and physical activity. **Objective:** To analyze the influence of media for sports practice among schoolchildren who perceive or not the presence of themes conveyed by the media in physical education practices with students from the 9th grade of elementary school to the 2nd year of high school in a private school in Brasília-DF. **Material and Methods:** The research was carried out with 30 students aged 14 to 18 enrolled in elementary and high school, on the media as influence in Physical Education. The questionnaire applied was that of Oenning (2015), which was adapted, composed of 8 subjective and objective questions. **Results:** The main finding of the present study observed that 63.3% of the students interviewed perceived media-mediated subjects in Physical Education classes, and 36.7% answered that they did not contain themes conveyed in the media in the classes. **Final Thoughts:** It is concluded from the collected data that the media especially television has positive influences in the physical education classes of these students and that can not be ignored, but analyzed, studied and commented critically.

Keywords: Media; Design of Sport; School.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	9
2.1 Amostra.....	9
2.1 Métodos.....	9
3 RESULTADOS.....	10
4 DISCUSSÃO.....	17
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS.....	21
ANEXO A –	23
ANEXO B -	24
ANEXO C -	26
ANEXO D – CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....	27
ANEXO E – CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....	28
ANEXO F – FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC...29	
ANEXO G – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	30
ANEXO H – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.....	31
ANEXO I – AUTORIZAÇÃO ARTIGO BIBLIOTECA.....	32
ANEXO J – FICHAMENTOS.....	33

1 INTRODUÇÃO

Jorge (2008), afirma que vivemos em uma sociedade onde muitas informações são oferecidas diariamente aos nossos jovens, configurando uma nova visão cultural na qual dimensões geográficas, línguas estrangeiras e encontros com diversos tipos de objetos não tendo empecilhos para a comunicação.

No entanto as mídias vêm exercendo grande influência na vida de todos, mas principalmente de crianças e adolescentes. Para Cruz e Antônio (2013), mesmo com o uso elevado de televisão, celulares e computadores, as brincadeiras e as práticas de atividade física devem ser exploradas, ou seja, saber utilizar os dois tipos de diversão, as mídias e a atividade física.

Estes indivíduos, em sua maioria inserida no ambiente escolar têm na escola uma possibilidade de se formarem cidadãos críticos, e um espaço privilegiado para que se possa fazer com que eles tenham uma leitura crítica das informações veiculadas nas mídias (LAPA, 2012).

No entanto, os adolescentes dentro da sociedade contemporânea tem o olhar “narcisista”, onde idolatram e seguem as tendências com influência dos meios de comunicação, que ajuda na imediação de decisões, e assim contribuindo com distúrbios e transtornos biológicos, psicológicos, e o mais comum: distúrbio alimentar (TRINCA, 2008).

Já Silva e Oliveira (2014) afirmam que os adolescentes estão passando por um momento de várias mudanças, tornando-se bastante inseguros, e vão buscar ajuda nos meios de comunicação que deveriam orientá-los, mas nem sempre é assim, pois na maioria das vezes as mídias mostram produtos, que irão resolver os problemas dos adolescentes o mais rápido possível.

As mídias tem uma grande participação na vida do adolescente, mostrando a importância de uma atenção maior para com este grupo. Para Pereira et al (2010) a televisão é o meio de comunicação onde mais influencia o jovem a tomar suas decisões, e passam a desejar e querer a todo custo o que chamam de “padrão estético ideal”. Os jovens tem contato com a cultura corporal não como

praticante, e sim como telespectadora, assim sendo a imagem mais importante que a vivência.

Nesse sentido, Petroski et al (2009) descreveram que é necessário que tenha uma divisão correta entre atividades físicas e tecnologias e a prática esportiva tem papel importante, pois é nela que pode diminuir esse descontrole, aumentando o nível de práticas corporais e mostrando os riscos a saúde física e mental do excesso de horas de utilização de mídias sociais. Esta situação leva a indagação sobre a falta de legitimação da Educação Física junto à comunidade escolar, onde o aluno pratica atividades físicas somente pela prática: “Todo mundo faz, eu também vou fazer”.

Essa prática pela prática, influenciada na maioria das vezes pelas mídias, é mostrado apenas à necessidade de se praticar atividade física e muitas vezes não é mostrado o como fazer, mostrar o atleta que está no auge de sua forma física sem se preocupar em mostrar o antes, o durante e o depois de sua preparação, faz com que as pessoas pratiquem atividades físicas sem orientação, controlando seu limite corporal pelo nível de stress que provocam no organismo, enquanto a atividade física orientada, não apenas demonstrada pelo professor, mas pelos ensinamentos científicos, o controle é realizado pela satisfação o que não ocorre quando esta prática é estimulada pelo modismo (OENNING, 2015).

Segundo Medeiros (2015) a insatisfação com a imagem corporal é mais comum em jovens residentes na área urbana, pois estão mais propícios à pressão social e das mídias com um padrão de beleza ideal.

Para mudar este quadro, se faz necessário que o profissional de Educação Física assume seu verdadeiro papel, uma vez que a qualidade depende em grande escala, de sua própria competência e para tanto é preciso que esteja sempre se atualizando e atento às mídias que transmitem informações nem sempre corretas, mas que acabam prevalecendo pela falta de senso crítico da maioria dos telespectadores e leitores (SOUZA, 2006).

O professor acaba aplicando atividades que muitas vezes não são condizentes com a faixa etária das crianças, tratando-as como miniaturas de adultos e por outro lado, os alunos querendo ser iguais aos ídolos apresentados pelas mídias, aceitam estas atividades propostas sem questionarem e muitas

vezes, sem sentirem satisfação em executá-las. Tudo isso por causa do modismo, mas como o mesmo é passageiro, o aluno acaba se frustrando e no futuro abandonando à prática de atividades corporais (BETTI, 2003).

Baseado nesta discussão, o objetivo desse estudo foi analisar a influência das mídias para a prática esportiva entre escolares que percebem ou não presença de temas veiculados pelas mídias nas práticas de educação física com estudantes do 9º ano do ensino fundamental ao 2º ano do ensino médio de uma escola particular em Brasília-DF.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Amostra

O estudo foi caracterizado como transversal de cunho descritivo, onde foi aplicado o questionário aos alunos do colégio SESI localizado na Taguatinga - DF.

Foram analisados 30 alunos de 14 a 18 anos de idade de ambos os sexos, sendo 8 do sexo feminino e 22 do sexo masculino do ensino fundamental e médio.

2.2. Métodos

Foi aplicado um questionário adaptado de Oenning (2015) com oito questões subjetivas e objetivas para alunos do ensino fundamental e médio sobre a mídia como influência na Educação Física. Para realizar as análises utilizou-se a questão 8 como variável independente e as demais questões como dependente.

Esta pesquisa foi desenvolvida a partir de um estudo transversal de coleta única que foi submetido ao Comitê de Ética da Faculdade de Educação e Saúde do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB e aprovado CAAE: 58878916.6.0000.0023. Para o registro dos dados os pais das crianças receberam informações sobre a pesquisa, sobre a forma de realização dos testes e assinaram um termo de consentimento de participação e publicação dos resultados.

Para escolha de um instrumento mais adequado, paralelamente a este levantamento, foi realizada uma revisão bibliográfica dos questionários sobre

mídias e atividade física elaborados para adolescentes, optando-se por adaptar o questionário proposto por Oenning (2015), portanto algumas questões não foram inseridas no teste estatístico, pois a quantidade de sujeitos em uma categoria é bem superior às demais.

Na análise estatística dos dados foram utilizadas frequências absolutas e relativas para a descrição da amostra e caracterização dos adolescentes quanto à influência que as mídias têm exercido na concepção de esporte. O teste exato de Fisher foi utilizado para verificar a associação entre a percepção da presença de temas veiculados pelas mídias nas aulas de educação física e a concepção de esporte. O nível de significância estabelecido durante estas análises foi de 5%. Todas as análises foram realizadas no programa estatístico Stata® Standard Edition, versão 13.0 (StataCorp LP, Estados Unidos) para Microsoft® Windows™.

3 RESULTADOS

A tabela 1 corresponde à idade dos escolares, ao sexo, às perguntas que foram feitas e às respostas dos alunos. Na questão 1, ao responderem se participam de todas as atividades nas aulas de Educação Física, observou-se que 90% dos alunos responderam que sim, 10% responderam que não participam de todas as atividades. Na questão 2, ao responderem o que aprendem nas aulas de Educação Física, 30% responderam que aprendem tudo sobre esportes, 36,7% responderam que aprendem a correr, jogar futebol e interação social e 33,3% relataram que aprendem os fundamentos, regras, AF e a melhorar o condicionamento. Na questão 3, quando perguntado qual esporte mostrado pelas mídias gostariam de praticar nas aulas de Educação Física, 33,3% responderam futebol de campo e futsal, 30% relataram querer praticar basquete, volêi e handball, 26,7% relataram querer esportes individuais e 10% responderam que já pratica todos que queria ou nenhum em particular. Na questão 4, quando perguntado quantas horas os alunos assistiam televisão por dia, 43,3% assistem até 1 hora, 26,7% assistem 2 horas e 30% assistem 3 ou mais horas. Na questão 5, ao responderem se assistiam algum programa e/ou canal esportivo na televisão, 80% responderam que sim, e 20% responderam que não. Quando perguntado quais eram os programas e/ou canais assistidos pelos alunos, 30%

responderam globo esporte, 17% assistem sport tv, 7% NBA e NBB, 14% responderam fox sports, 3% assistem esporte interativo, 3% responderam futsal, 3% assistem combate, 3% responderam NFL e nascar e 20% não assistem nenhum programa e/ou canal de esporte. Quanto a questão 6, foi perguntado se os alunos acompanham seu esporte favorito pela televisão, 77% responderam que sim e 23% responderam que não. Em relação à pergunta 7, se os alunos acreditam ser possível trabalhar aspectos advindos das mídias dentro das aulas de Educação Física, 97% responderam que é possível e 3% responderam que não acreditam. Onde dos 97% que acreditam ser possível, 30% dizem que seria justo praticar outro esporte, 33,3% relataram que interessa e depende da aceitação dos alunos e 36,7% responderam que pode ser exemplo, influência e variedade de esportes nas mídias. A respeito da pergunta 8, se nas aulas de Educação Física já foram discutidos com o professor algum tema veiculado pelas mídias e quais foram 63% responderam que sim e 37% relataram que não. Dos 63% que responderam que sim, 50% disseram que foram discutidos esportes paralímpicos e olímpicos 10% responderam que vários: handball, basquete, vôlei e futebol e 3% relataram que já foram discutidos esportes adaptados nas aulas de Educação Física.

Tabela 1: Descrição da amostra e características relacionadas à influência que as mídias têm exercido na concepção de esporte em estudantes de uma escola particular em Brasília-DF.

Idade (média \pm DP)	15,3	0,80
Sexo*	n	%
Masculino	22	73,3
Feminino	8	26,7
Q1 - Você participa de todas as atividades nas aulas de educação física?*		
Não	27	90,0
Sim	3	10,0
Q2 - O que você aprende nas aulas de educação física?*		
Tudo sobre esporte	9	30,0
Corrida, jogar futebol e interação social	11	36,7
Fundamentos, regras, AF e condicionamento	10	33,3
Q3 - Qual esporte mostrado pelas mídias (tv, internet e outros) você gostaria de praticar nas aulas de educação física?*		
Futebol de campo e futsal	10	33,3
Basquete, vôlei e handebol	9	30,0
Esportes individuais	8	26,7

Todos que queria ou nenhum em particular	3	10,0
Q4 - Quanto tempo você assiste televisão por dia?		
Até 1 hora	13	43,3
2 horas	8	26,7
3 ou mais horas	9	30,0
Q5.1 - Você assiste a algum programa e/ou canal esportivo na televisão?*		
Sim	24	80,0
Não	6	20,0
Q5.2 - Quais?*		
NBA e NBB	2	6,7
Sport TV	5	16,7
Esporte interativo	1	3,3
Globo esporte	9	30,0
Futsal	1	3,3
Fox sports	4	13,3
Combate	1	3,3
NFL, Nascar	1	3,3
Não assiste	6	20,0
Q6 - Você acompanha seu esporte favorito pela televisão?*		
Sim	23	76,7
Não	7	23,3
Q7.1 - Acredita ser possível trabalhar aspectos advindos das mídias dentro das aulas de educação física?*		
Sim	29	96,7
Não	1	3,3
Q7.2 - Por que?*		
Seria justo praticar outro esporte	9	30,0
Interessa e depende da aceitação dos alunos	10	33,3
Exemplo, influência e variedade de esportes na mídia	11	36,7
Q8.1 - Em suas aulas de educação física já foram discutidos com seu professor algum tema veiculados pelas mídias?*		
Sim	19	63,3
Não		
Q8.2 - Quais?*	11	36,7
Esportes paraolímpicos e olímpicos	15	50,0
Vários: handball, basquete, vôlei, futebol	3	10,0
Esportes adaptados	1	3,3
Não é discutido nenhum tema veiculado pelas mídias	11	36,7

*Frequência absoluta e relativa

Questão 1

A tabela 2 associa a percepção da presença de temas veiculados pelas mídias nas aulas de EF e a participação nas aulas, onde 89,5% dos alunos que

dizem perceber a presença de temas veiculados pelas mídias participam das aulas e 10,5% responderam que não participam, enquanto os que não percebem a presença desses temas, 90,9% relatam participar das aulas e 9,1% não participam, assim não havendo diferença significativa entre os que percebem e não percebem a presença de temas veiculados pelas mídias.

Tabela 2: Associação da percepção da presença de temas veiculados pelas mídias nas aulas de EF e a participação nas aulas.

Presença de temas veiculados pelas mídias nas aulas de EF	Sim		Não		P
	%	N	%	n	
Sim	89,5	17	10,5	2	0,702
Não	90,9	10	9,1	1	

*Teste exato de Fisher

Questão 2

A tabela 3 associa a percepção de temas veiculados pelas mídias nas aulas de EF e a percepção de conteúdos nas aulas, onde 23,3% responderam que aprendem tudo sobre esporte, 42,1% dizem aprender corrida, jogar futebol e interação social, e 31,6% aprendem fundamentos, regras, AF e condicionamento, e todos esses citados percebem a presença de temas veiculados pelas mídias nas aulas de EF. Portanto, os que não percebem a presença desses temas, 36,4% aprendem tudo sobre esporte, 27,3% relatam aprender corrida, jogar futebol e interação social, e 36,4% responderam que aprendem fundamentos, regras, AF e condicionamento, assim não havendo diferença significativa entre os que percebem e não percebem temas veiculados pelas mídias.

Tabela 3: Associação da percepção da presença de temas veiculados pelas mídias nas aulas de EF e a percepção de conteúdos das aulas de EF.

Presença de temas veiculados pelas mídias nas aulas de EF	Tudo sobre esporte		Corrida, jogar futebol e interação social		Fundamentos, regras, AF e condicionamento		p
	%	N	%	n	%	N	
Sim	26,3	5	42,1	8	31,6	6	0,717
Não	36,4	4	27,3	3	36,4	4	

*Teste exato de Fisher

Questão 3

A tabela 4 associa a percepção da presença de temas veiculados pelas mídias nas aulas de EF e o esporte mostrado nas mídias que os alunos gostariam de praticar nas aulas. Os alunos que percebem a presença de temas veiculados pelas mídias nas aulas, 36,8% dizem que gostariam de praticar futebol de campo e futsal, 21,1% relatam que gostariam de praticar basquete, vôlei e handball, 31,6% esportes individuais e 10,5% responderam que já pratica todos que queria ou nenhum em particular. Portanto, os alunos que não percebem a presença de temas veiculados pelas mídias, 27,3% responderam que gostariam de praticar futebol de campo e futsal, 45,5% responderam basquete, vôlei e handball, 18,2% esportes individuais e 9,1% relataram que já pratica todos que queria ou nenhum em particular, não havendo diferença significativa entre os que percebem e não percebem a presença de temas veiculados pelas mídias nas aulas de EF.

Tabela 4: Associação da percepção da presença de temas veiculados pelas mídias nas aulas de EF e o esporte mostrado nas mídias que gostaria nas aulas de EF.

Presença de temas veiculados pelas mídias nas aulas de EF	Futebol de campo e futsal		Basquete, vôlei e handebol		Esportes individuais		Pratica todos que queria ou nenhum em particular		
	%	n	%	N	%	n	%	N	p
Sim	36,8	7	21,1	4	31,6	6	10,5	2	0,645
Não	27,3	3	45,5	5	18,2	2	9,1	1	

*Teste exato de Fisher

Questão 4

A tabela 5 associa a percepção da presença de temas veiculados pelas mídias nas aulas de EF e o tempo de assistência à televisão, onde os alunos que percebem a presença de temas veiculados pelas mídias, 47,4% deles assistem televisão até 1 hora por dia, 21,1% assistem 2 horas e 31,2% assistem 3 ou mais horas. Portanto, os que não percebem a presença desses temas, 36,4% assistem televisão até 1 hora por dia, 36,4% assistem 2 horas e 27,3% 3 ou mais horas, não havendo diferença significativa entre os que percebem e não percebem a presença de temas veiculados pelas mídias.

Tabela 5: Associação da percepção da presença de temas veiculados pelas mídias nas aulas de EF e o tempo de assistência à televisão.

Presença de temas veiculados pelas mídias nas aulas de EF	Até 1 hora		2 horas		3 ou mais horas		p
	%	n	%	n	%	n	
Sim	47,4	9	21,1	4	31,2	6	0,714
Não	36,4	4	36,4	4	27,3	3	

*Teste exato de Fisher

Questão 5

Na tabela 6 são apresentados os resultados referentes à associação entre a percepção da presença de temas veiculados pelas mídias nas aulas de EF e à assistência de algum programa esportivo. Alunos que não percebem a presença de temas veiculados pelas mídias nas aulas de educação física tiveram proporção superior para assistir algum programa esportivo, quando comparados aos seus pares, sendo encontrada diferença significativa ($p=0,046$).

Tabela 6: Associação da percepção da presença de temas veiculados pelas mídias nas aulas de EF e à assistência de algum programa esportivo.

Presença de temas veiculados pelas mídias nas aulas de EF	Sim		Não		p*
	%	n	%	N	
Sim	68,4	13	31,6	6	0,046
Não	100,0	11	0	0	

*Teste exato de Fisher

Questão 6

A tabela 7 associa a percepção da presença de temas veiculados pelas mídias nas aulas de EF e o acompanhamento do esporte favorito pela televisão. Os alunos que percebem a presença de temas veiculados pelas mídias nas aulas de EF, 73,7% deles acompanham seu esporte favorito pela televisão e 26,3% não acompanham. Já os alunos que não percebem a presença de temas veiculados pelas mídias, 81,8% deles acompanham seu esporte favorito pela televisão enquanto 18,2% não acompanham, assim não havendo diferença significativa entre os que percebem e não percebem a presença de temas veiculados pelas mídias.

Tabela 7: Associação da percepção da presença de temas veiculados pelas mídias nas aulas de EF e o acompanhamento do esporte favorito pela televisão.

Presença de temas veiculados pelas mídias nas aulas de EF	Sim		Não		P
	%	N	%	n	
Sim	73,7	14	26,3	5	0,485
Não	81,8	9	18,2	2	

*Teste exato de Fisher

Questão 7.2

A tabela 8 associa a percepção da presença de temas veiculados pelas mídias nas aulas de EF e os motivos para trabalhar aspectos das mídias dentro das aulas de EF. Os alunos que percebem a presença de temas veiculados pelas mídias, 36,8% deles dizem ser justo praticar outro esporte, 26,3% responderam que é interessante e depende da aceitação dos alunos e 36,9% relataram que é importante trabalhar aspectos das mídias dentro das aulas de EF, pois é um exemplo, influência e variedade de esportes na mídia. Já os escolares que não percebem a presença de temas veiculados pelas mídias nas aulas, 18,2% relataram que seria justo praticar outro esporte, 45,5% responderam que é interessante e depende da aceitação dos alunos e 36,4% disseram que é um exemplo, influência e variedade de esportes nas mídias, assim não havendo diferença significativa entre os que percebem e não percebem a presença de temas veiculados pelas mídias.

Tabela 8: Associação entre percepção da presença de temas veiculados pelas mídias nas aulas de EF e os motivos para trabalhar aspectos das mídias dentro das aulas de EF.

Presença de temas veiculados pelas mídias nas aulas de EF	Seria justo praticar outro esporte		Interessa e depende da aceitação dos alunos		Exemplo, influência e variedade de esportes na mídia		
	%	N	%	n	%	N	p
Sim	36,8	7	26,3	5	36,9	7	0,50
Não	18,2	2	45,5	5	36,4	4	9

*Teste exato de Fisher

4 DISCUSSÃO

O objetivo do estudo foi concluído, analisar a influência das mídias para a prática esportiva entre escolares que percebem ou não presença de temas veiculados pelas mídias nas aulas de educação física.

Sendo assim, os dados obtidos da tabela 1 relataram que 90% dos alunos participam das aulas de Educação Física, resultados diferentes ao de Pereira e Moreira (2008), onde o objetivo do estudo foi verificar a participação dos alunos do Ensino Médio nas aulas de Educação Física. Utilizou como instrumento a observação de 80 horas/aula, aplicação de questionário para os alunos e entrevista com professores. Os resultados mostraram que 46% dos alunos entrevistados não participam, pois as aulas não atendem os interesses e os professores não estão atuando de uma maneira correta, não estão interessados em mudar, não tem comprometimento com os alunos e nem com seu desenvolvimento. Verificou-se que os alunos gostam da disciplina Educação Física, mas falta compreendê-la de forma mais profunda.

Já no estudo de Marzinek e Neto (2007), verificaram se existem diferenças motivacionais intrínsecas e extrínsecas entre os sexos masculino e feminino do 9º ano do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio para a prática das aulas de Educação Física. Foi utilizado um questionário referente à identificação de motivos intrínsecos e extrínsecos. Os resultados também foram inferiores, onde a maioria dos alunos responderam na pesquisa que só participam das aulas de Educação Física porque precisam tirar notas boas, e não por gostar das aulas.

No entanto os resultados do presente estudo mostram que o futebol de campo e futsal são os esportes mostrados pelas mídias que a maior parte dos alunos gostaria de praticar nas aulas de Educação Física, resultados similares ao estudo de Bidutte (2001), onde o objetivo foi verificar o nível de motivação dos alunos nas aulas de Educação Física e caracterizar os motivos que os levam a essas aulas. Os sujeitos foram quarenta alunos do 5º à 8º ano de uma escola particular. Utilizou-se como instrumento um questionário com dez questões fechadas. Os resultados relataram que o futebol é a modalidade esportiva mais apreciada pelos alunos e gostariam de praticar nas aulas de Educação Física.

No presente estudo 43,3% dos alunos assistem televisão até 1 hora por dia, resultados inferiores ao de Rivera et al. (2010) onde o objetivo foi estabelecer nível de atividade física (NAF) e número diário de horas de TV (HTV) e a associação e/ou correlação destas variáveis com faixa etária, sexo, classe econômica, escola pública/privada, excesso de peso e obesidade, em crianças/adolescentes. Foi utilizado um questionário estruturado com 1.253 estudantes. Observou-se que nesse estudo a média diária de horas frente à TV foi de 3 horas.

No estudo de Da Silva e Malina (2000), com o objetivo de investigar o nível de atividade física (AF) de adolescentes de Niterói, Rio de Janeiro, com 325 estudantes, tiveram seus AF avaliados por um questionário. Dados antropométricos (massa corporal, estatura e índice de massa corporal) e horas que assistem à televisão (TV) também foram coletados. Os resultados relataram que a média de TV foi de 4,4 e 4,9 horas/dia para os sexos masculino e feminino, resultados também inferiores ao do presente estudo.

No presente estudo 80% dos escolares assistem algum programa e/ou canal esportivo na televisão, resultados que corroboram com o estudo de Montagner e Rodrigues (2005), onde o objetivo é compreender quais os elementos do esporte influenciam e interferem no cotidiano dos alunos do ensino fundamental de 5º ao 8º ano. Utilizaram a metodologia de análise do conteúdo, tendo como instrumentos: entrevistas semi-estruturadas e questionários com alunos, mais observação dos conteúdos do programa esportivo de televisão preferido. Pelos questionários puderam observar que a televisão foi o meio de comunicação presente em todas as respostas quando perguntado onde e se os alunos assistiam seu esporte e/ou canal favorito. Nas entrevistas, as respostas sobre os locais onde os alunos identificam o esporte 81% se referiam à televisão.

Na tabela 2 do presente estudo, onde há a associação entre a percepção da presença de temas veiculados pelas mídias nas aulas de EF e à assistência de algum programa e/ou canal esportivo, os alunos que não percebem a presença de temas veiculados pelas mídias nas aulas de educação física tiveram proporção superior para assistir algum programa esportivo, quando comparados aos seus pares, sendo encontrada diferença significativa. No estudo de Oenning (2015)

onde o objetivo foi analisar as influências que a mídia televisiva tem exercido na concepção de esporte de estudantes do 6º ano de uma escola pública da cidade de Barra do Bugres –MT. O procedimento nesta pesquisa foi por meio de entrevista com 26 alunos do 6º ano, com idade entre 11 e 12 anos, sendo 13 do sexo feminino e 13 do sexo masculino. Os resultados foram superiores do presente estudo, onde 88,3% dos entrevistados responderam que já foram discutidos assuntos vinculados nas mídias, tais como alimentos, drogas e doping no esporte, bullying, violência no esporte, individualismo e participação nas aulas.

No presente estudo 76,7% dos escolares entrevistados assistem seu esporte favorito pela televisão, provavelmente encantados com todas as informações que as mídias oferece, e assim incentivando os alunos a praticarem algum esporte, mas o profissional de Educação Física deve mostrar que o exagero na frente da TV estabelece um costume antiesportivo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se o esporte que os alunos mais gostariam de praticar nas aulas de Educação Física, são os menos praticados na escola: o futebol de campo e futsal, sendo estes, mostrados pelas mídias. Desta forma, podemos afirmar que os professores dessa escola onde foi feito as entrevistas, não deixa os alunos fazer o que querem nas aulas, pois infelizmente em algumas os profissionais de Educação Física deixam as aulas “livres”, onde a maioria das meninas joga queimada e os meninos futebol.

De acordo com o presente estudo, a maioria dos alunos entrevistados assistem televisão em uma frequência aceitável por dia, assim dificultando a influencia das mídias na vida desses adolescentes, onde é evidente que a mesma é manipuladora e formadora de opiniões. De acordo com os resultados neste estudo, é observado que os alunos não estão passando a maior parte do seu dia assistindo televisão, e sim também fazendo outras atividades.

Quanto à concepção de esporte dos alunos, fica visível que um número alto de entrevistados assiste a algum programa esportivo pela televisão, e que também assistem o seu esporte favorito, mostrando o interesse não só por

programas esportivos, mas também pelo próprio esporte em si, porém não estão sendo colocados em prática nas aulas de educação física, isso permite que o aluno tenha uma concepção de esporte diferente daquele que o professor tenta oferecer nas aulas, ou seja, o aluno já vem para as aulas de educação física com um conhecimento, adquiridos por programas esportivos que as mídias oferecem. Isso demonstra que os meios de comunicação proporcionam temas que se trabalhado de maneira correta pelos profissionais de Educação Física nas aulas, traz um conhecimento a mais do esporte para os discentes.

Podemos afirmar que as mídias é um recurso instrutivo e educativo que deve ser usado nas aulas de Educação Física com o objetivo de progredir o processo de ensino aprendizagem, modernizando e aproximando os alunos da informação atualizada.

A presente investigação é significativa, pois mostrou a relevância das mídias para ajudar o educador nas suas aulas diárias de educação física.

Conclui-se através dos dados coletados nesta pesquisa que as mídias especialmente a televisiva tem influências positivas nas aulas de educação física dos alunos do 9º ano do ensino fundamental ao 2º ano do ensino médio de uma escola particular em Brasília-DF e que não pode ser ignoradas, mas analisadas, estudadas e comentadas criticamente.

6 REFERÊNCIAS

- BETTI, Mauro. Imagem e ação: a televisão e a Educação Física escolar. **Educação Física e mídia: novos olhares, outras práticas**. São Paulo: Hucitec, p. 91-137, 2003.
- BIDUTTE, Luciana de Castro. Motivation in the physical education classes in a private school. **Psicol. esc. educ.**, Campinas , v. 5, n. 2, p. 49-58, dez. 2001 .
- CRUZ, Luciana da Silva; ANTÔNIO, Juan Loureiro Cox Filho. Nível de atividade física entre adolescentes da cidade de Monte Azul Paulista/SP. **Revista Educação Física UNIFAFIBE**, Ano II, n. 2, p. 31-41, dezembro/2013.
- DA SILVA, Rosane C. Rosendo; MALINA, Robert M. Nível de atividade física em adolescentes do Município de Niterói, Rio de Janeiro, Brasil Level of physical activity in adolescents from Niterói, Rio de Janeiro, Brazil. **Cad. Saúde Pública**, v. 16, n. 4, p. 1091-1097, 2000.
- JORGE, Nei dos Santos Junior. **Reflexões sobre a cultura midiática na educação física escolar: o que temos e o que tememos?** Revista Digital - Buenos Aires - Año 12 - N° 116 - Enero de 2008
- LAPA, Andrea Brandão; BELLONI, Maria Luiza. Educação à distância como mídia-educação. **Perspectiva**, v. 30, n. 1, p. 175-196, 2012.
- MARZINEK, Adriano; NETO, Alfredo Feres. A motivação de adolescentes nas aulas de Educação Física. **Lecturas: Educación física y deportes**, n. 105, p. 17, 2007.
- MEDEIROS, Ana Margarida Soares de. A obesidade e a influência das mídias sociais na adolescência. **Revista Virtual P@rtes**, São Paulo, p. 00, Março de 2015.
- MONTAGNER, Paulo Cesar; RODRIGUES, Eduardo Fantato. Esporte-espetáculo, televisão e pedagogia do Esporte: o que crianças compreendem e as relações com um programa esportivo de televisão. **Lecturas: Educación física y deportes**, n. 85, p. 12, 2005.
- OENNING, Sergio Luiz. **A influência da mídia televisiva nas aulas de educação física de uma turma do 6º ano de uma escola pública da cidade de Barra do Bugres-MT**. 2015.
- PEREIRA, Adriano; et al. A influencia da mídia na vida dos adolescentes. Relações entre estética, consumismo e as psicopatologias. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, Año 15, N° 149, Octubre de 2010.

PEREIRA, Raquel Stoilov; MOREIRA, Evando Carlos. A participação dos alunos do ensino médio em aulas de Educação Física: algumas considerações. **Journal of Physical Education**, v. 16, n. 2, 2008.

PETROSKI, Edio Luiz; PELEGRINI, Andreia; GLANER, Maria Fátima. Insatisfação corporal em adolescentes rurais e urbanos. **Motricidade**, v. 5, n. 4, p. 13-25, 2009.

RIVERA, Ivan Romero et al. Atividade física, horas de assistência à TV e composição corporal em crianças e adolescentes. **Arq Bras Cardiol**, v. 95, n. 2, p. 159-65, 2010.

SILVA, Eduardo Junior; OLIVEIRA, Osni Noberto da Silva. A influência da mídia com a autoimagem de adolescentes. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, Año 19, N°195, Agosto de 2014.

SOUZA, Luciano Simões de. **A educação pela comunicação como estratégia de inclusão social: o caso da Escola Interativa**. 2006.

TRINCA, Tatiane Pacanaro. **O corpo-imagem na cultura do consumo: uma análise histórico-social sobre a supremacia da aparência no capitalismo avançado**. 2008

ANEXO A

QUESTIONÁRIO

1. Qual é a sua idade?

_____ anos completos.

2. Qual o seu sexo?

Masculino

Feminino

3. Você participa de todas as atividades nas aulas de Educação física?

R:

4. O que você aprende nas aulas de Educação Física?

R:

5. Qual esporte mostrado pelas mídias (TV, internet e outros) você gostaria de praticar nas aulas de Educação física?

R:

6. Quanto tempo você assiste televisão por dia?

R:

7. Você assiste a algum programa e/ou canal esportivo na televisão?

Sim

Não

Qual: _____

8. Você acompanha seu esporte favorito pela televisão?

Sim

Não

9. Acredita ser possível trabalhar aspectos advindos das mídias dentro das aulas de Educação Física? Por quê?

R:

10. Em suas aulas de Educação Física já foram discutidos com seu professor algum tema veiculados pelas mídias? Quais?

ANEXO B**A MÍDIA E SUA RELEVÂNCIA NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA.****Instituição dos (as) pesquisadores (as): UNICEUB****Pesquisador (a) responsável: MSC. HETTY LOBO****Graduado (a): EDUCAÇÃO FÍSICA.****Pesquisadora assistente [aluna de graduação]: Daylla Kerolayne Lopes Câmara.**

Você está sendo convidado (a) a participar do projeto de pesquisa acima citado. O documento abaixo contém todas as informações necessárias sobre a pesquisa que estamos fazendo. Sua colaboração neste estudo será de muita importância para nós, mas se desistir a qualquer momento, isso não causará nenhum prejuízo.

O nome deste documento que você está lendo é Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Antes de decidir se deseja participar (de livre e espontânea vontade) você deverá ler e compreender todo o conteúdo. Ao final, caso decida participar, você será solicitado a assiná-lo e receberá uma cópia do mesmo.

Antes de assinar faça perguntas sobre tudo o que não tiver entendido bem. A equipe deste estudo responderá às suas perguntas a qualquer momento (antes, durante e após o estudo).

Natureza e objetivos do estudo

O objetivo do presente estudo será comparar a concepção de esporte entre escolares que percebem ou não presença de temas veiculados pela mídia nas aulas de educação física com estudantes do 9º ano do ensino fundamental ao 2º ano do ensino médio do colégio SESI Taguatinga-DF.

- Você está sendo convidado a participar exatamente por se enquadrar nos requisitos para a pesquisa, que são, aluno da escola onde será aplicado o questionário, a educação física se enquadra no contexto da escola onde vários profissionais da Educação Física atua.

Procedimentos do estudo

- Sua participação consiste em ler o TCLE assinar e devolver ao pesquisador.
- O procedimento é ler o questionário responder e devolver.
- Não haverá nenhuma outra forma de envolvimento ou comprometimento neste estudo.
- Em caso de gravação, filmagem, fotos, explicitar a realização desses procedimentos.
- A pesquisa será realizada na escola onde o aluno estuda.

Riscos e benefícios

- Este estudo não possui risco algum.
- Medidas preventivas durante a aplicação do questionário serão tomadas para minimizar qualquer risco ou incômodo se houver.
- Caso esse procedimento possa gerar algum tipo de constrangimento você não precisa realizá-lo.
- Sua participação poderá ajudar no maior conhecimento sobre a problemática da mídia.

Participação recusa e direito de se retirar do estudo

- Sua participação é voluntária. Você não terá nenhum prejuízo se não quiser participar.
- Você poderá se retirar desta pesquisa a qualquer momento, bastando para isso entrar em contato com um dos pesquisadores responsáveis.
- Conforme previsto pelas normas brasileiras de pesquisa com a participação de seres humanos você não receberá nenhum tipo de compensação financeira pela sua participação neste estudo.

Confidencialidade

- Seus dados serão manuseados somente pelos pesquisadores e não será permitido o acesso a outras pessoas.
- O material com as suas informações (fitas, entrevistas etc.) ficará guardado sob a responsabilidade da pesquisadora Daylla Kerolayne Lopes Câmara com a garantia de manutenção do sigilo e confidencialidade. Os dados e instrumentos utilizados ficarão arquivados com o (a) pesquisador (a) responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos.
- Os resultados deste trabalho poderão ser apresentados em encontros ou revistas científicas, entretanto, ele mostrará apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar seu nome, instituição a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada com sua privacidade.

Se houver alguma consideração ou dúvida referente aos aspectos éticos da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Brasília – CEP/UniCEUB, que aprovou esta pesquisa, pelo telefone 39661511 ou pelo e-mail comitê.bioetica@uniceub.br. Também entre em contato para informar ocorrências irregulares ou danosas durante a sua participação no estudo.

Eu, _____ RG _____, após receber uma explicação completa dos objetivos do estudo e dos procedimentos envolvidos concordo voluntariamente em fazer parte deste estudo. Este Termo de Consentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida ao senhor (a).

Brasília, ____ de _____ de _____

Participante

Masc. Hetty Lobo, celular (061)984151324 /telefone institucional (61)3966-1249.

Daylla Kerolayne Lopes Câmara assistente, celular / (061)982869577
dayllakerolayne@hotmail.com

Endereço dos (as) responsável (eis) pela pesquisa (OBRIGATÓRIO):

Instituição: UniCEUB

Endereço: SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB,

Bloco: /Nº: /Complemento: Bloco 1

Bairro: /CEP/Cidade: 70790-075 - Brasília-DF

Telefones p/contato: (61) 3966-1249

ANEXO C

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Saúde dos professores de educação física e o autocuidado apoiado.

Pesquisador: Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 58878916.6.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.755.743

Apresentação do Projeto:

A escola e academias são um espaço social estratégico para a promoção da saúde, seja através da produção de conhecimento, da influência na formação profissional, ou da contribuição à saúde de grupos populacionais a ela relacionados (alunos, professores e funcionários). As transformações no cotidiano acadêmico em decorrência das novas tecnologias, de mudanças no sistema educacional e nas formas de organização do trabalho apresentam consequente impacto sobre a saúde dos docentes.

A população da pesquisa são 20 professores de Educação Física, em atividade na ACADEMIA DE NATAÇÃO ÁGUA VIDA LTDA que ministram aulas de Treinamento Funcional, Natação e Musculação. A participação na pesquisa será livre e esclarecida, formalizada mediante carta convite e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. Os questionários serão tabulados e produzirão dados descritivos quantitativos. As informações colhidas nos relatórios, nos diários de campo e nas entrevistas serão transcritas e analisadas com o auxílio do software Nvivo. Através da leitura e organização das informações será feita a divisão das faixas e a identificação de categorias temáticas. O método de análise de conteúdo foi escolhido como estratégia metodológica por ser composto por um conjunto de técnicas utilizadas na análise de dados qualitativos. A análise de conteúdo será realizada em três fases: a) pré-análise: objetiva operacionalizar e sistematizar as ideias presentes no depoimento; b) exploração do material:

Endereço: SEPN 707007 - Bloco B, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3068-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

ANEXO D



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, Hetty Lobo declaro aceitar orientar a aluna Daylla Kerolayne Lopes Câmara no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 10 de agosto de 2016.

ASSINATURA



ANEXO E



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACEB
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

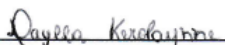
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Daylla Kerolayne Lopes Câmara declaro ser a autora de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligada desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 03 de novembro de 2016.



Orientando

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO F

FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Daylla Kerolayne Lopes Câmara RA: 21312634 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado **A mídia e sua relevância nas práticas pedagógicas para Educação Física** no dia 17 / 11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Daylla Kerolayne

ASSINATURA



ANEXO G



FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Hetty Lobo venho por meio desta, como orientador do trabalho: **A mídia e sua relevância nas práticas pedagógicas para a Educação Física** autorizar sua apresentação no dia 17/11/ 2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Orientador



ANEXO H



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE
TCC**

Venho por meio desta, como orientador do trabalho: **A mídia e sua relevância nas práticas pedagógicas para Educação Física** da aluna Daylla Kerolayne Lopes Câmara autorizar sua apresentação no dia 14 /11/2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Orientador



ANEXO I

**AUTORIZAÇÃO**

Eu, Daylla Kerolayne Lopes Câmara RA 21312634, aluna do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autora do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado **A mídia e sua relevância nas práticas pedagógicas para Educação Física**, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 17 de novembro de 2016.

Daylla Kerolayne

Assinatura do Aluno



A MÍDIA E SUA RELEVÂNCIA NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA.

Estudos	Objetivo	Amostra	População	Protocolo experimental	Resultados
1) Bidutte, 2001	Verificar o nível de motivação dos alunos nas aulas de Educação Física e caracterizar os motivos que os levam a essas aulas.	N=40	Quarenta alunos de 5ª à 8ª séries do ano de 1999 de uma escola particular.	Utilizou-se como instrumento um questionário com dez questões fechadas referindo-se: aos motivos que os levam às aulas, ao conteúdo das atividades, ao relacionamento com o professor e ao sistema de avaliação.	Encontrou-se um nível de motivação maior para os alunos do sexo masculino e diferenças em suas razões de acordo com o gênero e a série. Ressalta-se a necessidade de contribuições da Psicologia para a disciplina de Educação Física.
2) Cruz et al. 2013	Analisar o nível de atividade física habitual entre os adolescentes, no período da infância, de forma recordatória, e no período atual, e entender os motivos que leva ao abandono ou não da prática de atividade física.	N=353	186 do sexo masculino e 166 do sexo feminino, com idades entre 14 a 17 anos.	Para a realização deste estudo foi utilizado um questionário semiestruturado, composto de perguntas abertas e fechadas sobre o nível de atividade física no período atual e no período da infância (recordatório).	O nível de atividade física dos participantes, não diminuiu na entrada da adolescência, desde a infância até os dias atuais, mantiveram um bom nível de atividade física. Apesar do uso elevado das mídias sociais, os indivíduos souberam ajustar os dois tipos de diversão.
3) Silva et al. 2014	Verificar a influência da mídia e suas implicações com a autoimagem do adolescente.			Revisão de literatura.	Existe a despreocupação aos adolescentes que na atualidade estão com todas as suas atenções aos veículos de mídia, que por trás dos bastidores recebem altíssimo investimento por parte daqueles que deveriam instruir os jovens a terem hábitos saudáveis.

4) Marzinek et al. 2007	Verificar se existem diferenças motivacionais intrínsecas e extrínsecas entre os sexos masculino e feminino das 8as séries do ensino fundamental e 3as séries do ensino médio para a prática das aulas de Educação Física.	N= 279	A amostra foi composta de 279 alunos de ambos os sexos, na faixa etária de 14 a 17 anos, de 8as séries do ensino fundamental e 3as séries do ensino médio do colégio Branca da Mota Fernandes do município de Maringá-PR, que se dispusera a participar da pesquisa.	O instrumento de coleta de dados utilizado foi elaborado por KOBAL (1996); trata-se de um questionário referente à identificação de motivos intrínsecos e extrínsecos. Na análise de dados foram verificadas as médias e percentuais (análise quantitativa) através do Teste-t para amostras independentes.	Diante das diferenças verificadas entre os sexos masculino e feminino, pode-se considerar que os alunos de oitavas séries do ensino fundamental estão mais motivados que os de terceiras séries do ensino médio para a prática das aulas de Educação Física.
5) Pereira et al. 2010	Discutir a maneira com que a indústria cultural influencia a vida dos adolescentes, fazendo com que estes sejam dependentes, buscando construir uma imagem de alguém que eles não são.	N= 38	Adolescentes com idade entre 15 e 17 anos do Colégio Santa Mônica da unidade da Taquara-RJ.	A pesquisa se caracteriza como uma pesquisa descritiva, com delineamento de estudo de campo, a pesquisa foi realizada através de dois questionários, o primeiro para a identificação do público-alvo contendo 9 perguntas objetivas e o segundo contendo 3 perguntas objetivas para saber se o objetivo foi alcançado.	A importância que os adolescentes dão para a moda, mídia, tudo que é comercializado não tem dimensão. Quando você chega num grupo hoje e não está "antelado", como eles dizem passa a ser considerada carta fora do baralho. Você ter o tênis, roupa, bolsas, acessórios de maneira geral de forma um indivíduo completo, tendo todos os olhares em volta de si. Este pode ser um dos principais motivos que fazem com que os adolescentes não consigam enxergar a grande influencia da mídia em suas vidas.

6) Medeiros, 2015	Verificar as causas do aumento do índice de sobrepeso e obesidade.			Revisão de literatura.	Antigamente, não existiam as tecnologias de hoje, as mídias como televisão, celular e vídeo games. Com isso, os adolescentes deixaram de lado as atividades físicas e brincadeiras de rua, para usufruir das tecnologias, e assim aumentando o índice de sobrepeso e obesidade. O certo seria saber dividir as duas diversões, não deixando de lado as atividades físicas.
7) Rivera et al. 2010	Estabelecer nível de atividade física (NAF) e número diário de horas de TV (HTV) e a associação e/ou correlação destas variáveis com faixa etária, sexo, classe econômica, escola público-privada, excesso de peso e obesidade, em crianças/adolescentes.	N= 1.253	Média de idade de 12,4 ± 2,9 anos, sendo 547 do sexo masculino, 706 do sexo feminino.	Estudo transversal, base populacional escolar, ensino público e privado, fundamental e médio. Cálculo da amostra baseado na menor prevalência esperada de inúmeras variáveis, incluindo sedentarismo. Amostragem por conglomerados. Protocolo: Questionário estruturado, incluindo "Physical Activity Questionnaire for Older Children" (PAQ-C); medidas de peso, altura, índice de massa corporal (IMC) e prega cutânea do tríceps (PCT). Análise estatística: Qui-quadrado; correlação linear.	Observou-se uma prevalência de sedentarismo em 93,5%, mais frequente em adolescentes do sexo feminino; não houve associação entre NAF e excesso de peso ou gordura corporal; futebol e danças foram às atividades mais frequentes em meninos e meninas, respectivamente; 60% dos estudantes não têm aulas de Educação Física. Média e mediana de HTV foram, respectivamente, 3,6 e 3 horas; houve associação significativa entre maior HTV e obesidade e correlação significativa entre NAF e idade (negativa) e entre IMC e PCT (positiva).
8) Pereira; Moreira, 2008	Verificar a participação dos alunos do Ensino Médio nas aulas de Educação Física.	N= 446 alunos e 4 professores	A pesquisa envolveu duas escolas privadas da Zona Leste de São Paulo, bem como 446 alunos do Ensino Médio e 4 professores de Educação Física.	Realizou-se um levantamento bibliográfico e, em seguida, uma pesquisa de campo, utilizando-se como instrumentos a observação de 80 horas/aula, aplicação de questionário para alunos e entrevista com professores.	Entre as constatações presentes na análise dos dados destaca-se que 49% dos alunos questionados fazem aula de Educação Física porque gostam e têm seus interesses atendidos; no entanto, em 46% das aulas observadas não ocorreu a participação de todos os alunos, sendo que em 75% delas foi proposto apenas o esporte

<p>9) Da Silva; Malina, 2000</p>	<p>Investigar o nível de atividade física (AF) de adolescentes de Niterói, Rio de Janeiro.</p>	<p>N= 325</p>	<p>Alunos (n = 325) da rede pública de ensino.</p>	<p>Tiveram seus AF avaliados pelo questionário de Crocker et al. (1997), PAQ-C. Dados antropométricos (massa corporal, estatura e índice de massa corporal) e horas que assistem à televisão (TV) também foram coletados.</p>	<p>propriadamente dito como conteúdo. A intervenção dos professores quanto à ausência ou desistência das aulas por parte dos alunos foi quase nula. As médias dos escores do PAQ-C foram 2,3 e 2,0 para meninos e meninas, respectivamente ($p < 0,01$). A média de TV foi de 4,4 e 4,9 horas/dia para os sexos masculino e feminino. As atividades físicas mais praticadas foram o futebol entre os meninos e a caminhada entre as meninas. Os adolescentes apresentaram maior nível de atividade nos finais de semana em comparação aos dias de semana. Os valores do PAQ-C classificaram 85% dos meninos e 94% das meninas como sedentários. Os resultados encontrados alertam para a alta prevalência de sedentarismo neste grupo, aumentando a probabilidade de adultos sedentários. No entanto, outros estudos devem ser desenvolvidos para determinação de AF durante toda a adolescência e dos fatores determinantes da atividade física regular. Observamos significativos indicadores entre o que os alunos identificam e manifestam em relação ao Esporte - Espetáculo com os conteúdos e mensagens produzidas por ele. Assim construímos algumas relações entre Esporte- Espetáculo, Meios de Comunicação e</p>
<p>10) Montagner; Rodrigues, 2005</p>	<p>Compreender quais os elementos do Esporte- Espetáculo influenciam e interferem no cotidiano dos alunos do ensino fundamental de 5º a 8º série.</p>	<p>N=48</p>	<p>48 alunos de 5º a 8º série do ensino fundamental.</p>	<p>A coleta de dados se dividiu em três formas referentes ao instrumento e objeto estudados: questionário, entrevistas e observação do programa de televisão.</p>	<p>Observamos significativos indicadores entre o que os alunos identificam e manifestam em relação ao Esporte - Espetáculo com os conteúdos e mensagens produzidas por ele. Assim construímos algumas relações entre Esporte- Espetáculo, Meios de Comunicação e</p>

11) Petroski et al. 2009	Identificar a prevalência de insatisfação com a imagem corporal em adolescentes domiciliados nas áreas rurais e urbanas, e analisar a influência das variáveis demográficas e antropométricas na insatisfação com a imagem corporal.	N= 629	Adolescentes de 13 a 17 anos, de áreas urbanas e rurais.	Foram coletadas informações demográficas (sexo, idade, área de domicílio), antropométricas (massa corporal, estatura, espessura de dobras cutâneas) e imagem corporal. O IMC (baixo peso: <18,5kg/m ² ; eutrófico: entre 18,5-25,0kg/m ² ; excesso de peso: >25kg/m ²) e somatório de espessura de duas dobras cutâneas – Σ2DC (baixo: <16mm; ideal: de 16-36mm; alto: >36mm para moças; baixo: <12mm; ideal: de 12-25mm; alto: >25mm, para rapazes) foram derivados subsequentemente.	Pedagogia do Esporte (representada pelos alunos, agentes participantes da pedagogia do esporte). Elevada prevalência de insatisfação com a imagem corporal foi observada em adolescentes da área rural e urbana. A inadequação do estado nutricional e a adiposidade corporal aumentam as probabilidades de insatisfação com a imagem corporal. Esses achados enfatizam a pressão social sobre o sexo feminino de almejar a magreza, e o masculino de ressaltar o sobre peso desejando um porte atlético.
12) Jorge, 2008	Analisar e identificar objetos da cultura midiática, contextualizando como prática pedagógica.			Revisão de literatura.	A educação Física como proposta a subsidiar e incorporar elementos para interpretação crítica sobre a cultura midiática, não pode prender-se a ideia de transformar sua prática em laboratório para formação de futuros atletas ou a concepções desenvolvimentistas. Nela, deve assumir a responsabilidade de interventora e articuladora sobre cultura midiática, considerando-a de extrema relevância para as práticas pedagógicas transformadoras. Em suma, oportunizar diálogos, trabalhando recurso audiovisual, recortes de revistas e jornais, matérias

					televisivas e curiosidades sobre elementos da cultura corporal transmitidos pela mídia, no qual possa usufruir de maneira ativa, seletiva, dando significado próprio a suas estruturas de recepção.
13) Lapa, 2012	Expressar um determinado ponto de vista sobre a educação de novas gerações.			Revisão de literatura.	A mídia-educação constitui um método para realizar a integração, de modo crítico e criativo e não meramente instrumental, à escola em todos seus níveis. Não se trata apenas de instrumentalizar o professor, mas de prepará-lo para formar cidadãos capazes de serem usuários competentes, críticos, criativos e participativos, a começar pelo próprio professor. A participação do professor é fundamental.
14) Trinca, 2008	Compreender o desenvolvimento do fenômeno do culto ao corpo e à aparência, em vista as práticas cotidianas da cultura do consumo aprofundadas no capitalismo avançado.			Revisão de literatura.	Considerando que há uma correspondência entre a produção cultural e as experiências e modos de subjetividade nas sociedades capitalistas contemporâneas e à luz de uma perspectiva materialista - embora dialogando com autores de diferentes abordagens epistemológicas, identificamos como a lógica da mercadoria e da racionalidade instrumental se manifestam tanto na moda quanto na busca de um corpo ideal.
15) Betti et al. 2003	Discutir os meios de comunicação e suas			Revisão de literatura.	É importante o compromisso com o aperfeiçoamento da formação docente e

16) Oenning, 2015	implicações para a Educação Física, seja na formação de professores, seja na sua atuação escolar e/ou midiático. Analisar as influências que a mídia televisiva tem exercido na concepção de esporte de estudantes do 6º ano de uma escola pública da cidade de Barra do Bugres – MT.	N=26	Crianças com idade de 11 a 12 anos. Sendo 15 alunos com a idade de 11 anos e 11 alunos com 12 anos. Quanto ao sexo foram 13 alunos do sexo masculino e 13 do sexo feminino.	Responder o questionamento sobre as influências da mídia televisiva na concepção de esporte em estudantes de uma turma de 6º ano de uma escola pública da cidade de Barra do Bugres – MT. O presente trabalho foi desenvolvido através de uma pesquisa de campo descritiva.	com o estabelecimento de relações críticas e emancipadas entre a Educação Física e a mídia.
17) Souza, 2006	Descrever criticamente a lógica comunicacional presente na experiência Escola Interativa em relação ao desenvolvimento de competências de leitura crítica das mensagens midiáticas, a vivência de produção midiática e a participação em processos interativos.			Revisão de literatura.	Constatou-se, através da análise dos resultados, que a mídia principalmente a televisiva tem influências positivas nas aulas de educação física desses alunos e que não pode ser ignoradas, e até mesmo aproveitando do modismo, que mobiliza uma grande quantidade de pessoas, para ser objeto de estudo da Educação Física, onde o que for de caráter científico e educacional deverá ser destacado. Entende-se como se deu o processo de integração da comunicação no espaço educativo e de que forma essas práticas educativas e comunicacionais sinalizam para caminhos potencialmente favoráveis a processos de inclusão social de jovens.

Referências

- BETTI, Mauro. Imagem e ação: a televisão e a Educação Física escolar. **Educação Física e mídia: novos olhares, outras práticas**. São Paulo: Hucitec, p. 91-137, 2003.
- BIDUTTE, Luciana de Castro. Motivation in the physical education classes in a private school. **Psicol. esc. educ.**, Campinas, v. 5, n. 2, p. 49-58, dez. 2001.
- CRUZ, Luciana da Silva; ANTÔNIO, Juan Loureiro Cox Filho. Nível de atividade física entre adolescentes da cidade de Monte Azul Paulista/SP. **Revista Educação Física UNIFAFIBE**, Ano II, n. 2, p. 31-41, dezembro/2013.
- DA SILVA, Rosane C. Rosendo; MALINA, Robert M. Nível de atividade física em adolescentes do Município de Niterói, Rio de Janeiro, Brasil Level of physical activity in adolescents from Niterói, Rio de Janeiro, Brazil. **Cad. Saúde Pública**, v. 16, n. 4, p. 1091-1097, 2000.
- JORGE, Nei dos Santos Junior. **Reflexões sobre a cultura midiática na educação física escolar: o que temos e o que tememos?** Revista Digital - Buenos Aires - Año 12 - N° 116 - Enero de 2008
- LAPA, Andrea Brandão; BELLONI, Maria Luiza. Educação à distância como mídia-educação. **Perspectiva**, v. 30, n. 1, p. 175-196, 2012.
- MARZINEK, Adriano; NETO, Alfredo Feres. A motivação de adolescentes nas aulas de Educação Física. **Lecturas: Educación física y deportes**, n. 105, p. 17, 2007.
- MEDEIROS, Ana Margarida Soares de. A obesidade e a influência das mídias sociais na adolescência. **Revista Virtual P@rtes**, São Paulo, p. 00, Março de 2015.
- MONTAGNER, Paulo Cesar; RODRIGUES, Eduardo Fantato. Esporte-espetáculo, televisão e pedagogia do Esporte: o que crianças compreendem e as relações com um programa esportivo de televisão. **Lecturas: Educación física y deportes**, n. 85, p. 12, 2005.
- OENNING, Sergio Luiz. **A influência da mídia televisiva nas aulas de educação física de uma turma do 6º ano de uma escola pública da cidade de Barra do Bugres-MT**. 2015.

- PEREIRA, Adriano; et al. A influência da mídia na vida dos adolescentes. Relações entre estética, consumismo e as psicopatologias. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, Año 15, Nº 149, Octubre de 2010.
- PEREIRA, Raquel Stoilov; MOREIRA, Evando Carlos. A participação dos alunos do ensino médio em aulas de Educação Física: algumas considerações. **Journal of Physical Education**, v. 16, n. 2, 2008.
- PETROSKI, Edio Luiz; PELEGRINI, Andreia; GLANER, Maria Fátima. Insatisfação corporal em adolescentes rurais e urbanos. **Motricidade**, v. 5, n. 4, p. 13-25, 2009.
- RIVERA, Ivan Romero et al. Atividade física, horas de assistência à TV e composição corporal em crianças e adolescentes. **Arq Bras Cardiol**, v. 95, n. 2, p. 159-65, 2010.
- SILVA, Eduardo Junior; OLIVEIRA, Osni Noberto da Silva. A influência da mídia com a autoimagem de adolescentes. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, Año 19, N°195, Agosto de 2014.
- SOUZA, Luciano Simões de. **A educação pela comunicação como estratégia de inclusão social: o caso da Escola Interativa**. 2006.
- TRINCA, Tatiane Pacanaro. **O corpo-imagem na cultura do consumo: uma análise histórico-social sobre a supremacia da aparência no capitalismo avançado**. 2008